



Clipping de notícias



Recife, 30 de julho de 2021.



Pernambuco construirá laboratório de reprodução de bovinos, caprinos e ovinos

Por

Didi Galvão

-

29 de julho de 2021

0



A Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA) e o Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) anunciaram a construção do Centro de Coleta e Processamento de Sêmen (CCPS) na Estação Experimental de São Bento do Una, localizado no interior do estado.

Com o objetivo de atender a demanda dos produtores rurais das principais bacias leiteiras do estado, o centro servirá como local de triagem, avaliação e seleção de tourinhos, principalmente do rebanho da raça holandesa. Para garantir maior produtividade e

rentabilidade, o laboratório irá coletar, processar e difundir o material genético da espécie bovina e também de pequenos ruminantes (caprinos e ovinos). Os animais já terão uma genética adaptada às condições climáticas do agreste pernambucano.

O centro laboratorial já está com parte da estrutura construída. Foram realizadas as obras da primeira etapa, que consiste nas instalações externas, alojamento dos tourinos, quarentenário e sala externa de coleta, com valor de investimento estimado em R\$ 60 mil. Restam a construção das salas da unidade laboratorial, que ainda estão aguardando a viabilização do recurso de R\$ 100 mil, a construção da sala de processamento, armazenamento, recepção, vestiário e banheiro. Os equipamentos laboratoriais já foram adquiridos pelo IPA.

O CCPS é fruto de uma emenda impositiva do atual secretário de Desenvolvimento Agrário, Claudiano Martins Filho, em 2019, quando atuava como deputado estadual. *“Fico muito satisfeito em ver o andamento do Centro. Esse foi um projeto nosso na Alepe, com o objetivo de atender a demanda dos nossos produtores. É muito importante para o nosso setor, aumentando a renda dos agricultores e expandindo nosso rebanho, gerando economia”*, afirmou Claudiano.

Além da técnica de reprodução artificial, a estação experimental ampliará a área de treinamento para inseminadores, com cursos regulares para difundir o uso da tecnologia da inseminação artificial, a partir do sêmen de animais do rebanho do IPA. *“Para o IPA, o centro é de extrema importância. Conseguiremos ampliar nosso trabalho com o produtor familiar, além do desenvolvimento rural e tecnológico de alto impacto para o nosso estado”*, ressaltou o presidente do instituto, Kaio Maniçoba. O centro irá atender a todos os padrões normativos do Ministério da Agricultura.



Lagoa Grande NOTÍCIAS

A NOTÍCIA COM RESPEITO E RESPONSABILIDADE

No Dia do Agricultor, SDA e IPA anunciam construção do laboratório de reprodução de bovinos, caprinos e ovinos

28 de julho de 2021 Por Lagoa Grande Noticias



Neste dia tão importante para os agricultores, a Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA) e o Instituto Agrônômico de Pernambuco (IPA) anunciam a construção do Centro de Coleta e Processamento de Sêmen (CCPS) na Estação Experimental de São Bento do Una, localizado no interior do estado.

Com o objetivo de atender a demanda dos produtores rurais das principais bacias leiteiras do estado, o centro servirá como local de triagem, avaliação e seleção de tourinhos, principalmente do rebanho leiteiro da raça holandesa. Para garantir maior produtividade e rentabilidade do rebanho, o laboratório irá coletar, processar e difundir o material genético da espécie bovina e também de pequenos ruminantes (caprinos e ovinos). Os animais já terão uma genética adaptada às condições climáticas do agreste pernambucano.

Estruturas

O centro laboratorial já está com parte da estrutura construída. Foram realizadas as obras da primeira etapa, que consiste nas instalações externas, alojamento dos tourinhos, quarentenário e sala externa de coleta, com valor de investimento estimado em R\$ 60 mil. Restam a construção das salas da unidade laboratorial, que ainda

estão aguardando a viabilização do recurso de R\$ 100 mil, a construção da sala de processamento, armazenamento, recepção, vestiário e banheiro. Os equipamentos laboratoriais já foram adquiridos pelo IPA.

O CCPS é fruto de uma emenda impositiva do atual secretário de Desenvolvimento Agrário, Claudiano Martins Filho, em 2019, quando atuava como deputado estadual. *“Fico muito satisfeito em ver o andamento do Centro. Esse foi um projeto nosso na Alepe, com o objetivo de atender a demanda dos nossos produtores. É muito importante para o nosso setor, aumentando a renda dos agricultores e expandindo nosso rebanho, gerando economia”*, afirmou Claudiano.

Além da técnica de reprodução artificial, a estação experimental ampliará a área de treinamento para inseminadores, com cursos regulares para difundir o uso da tecnologia da inseminação artificial, a partir do sêmen de animais do rebanho do IPA. *“Para o IPA, o centro é de extrema importância. Conseguiremos ampliar nosso trabalho com o produtor familiar, além do desenvolvimento rural e tecnológico de alto impacto para o nosso estado”*, ressaltou o presidente do instituto, Kaio Maniçoba.

O centro irá atender a todos os padrões normativos do Ministério da Agricultura.

Jornal do Sertão

EM CIRCULAÇÃO DESDE 2006

AGRONEGÓCIOS

A educação em ciências agrárias fará a diferença nos Sertões

A escassez de vagas e oportunidades

[WhatsApp](#)[Facebook](#)[Messenger](#)

Postado em 29/07/2021 2021 16:45 , [Agronegócios](#). Atualizado em 29/07/2021 19:41

Colunista [Geraldo Eugenio](#)



[Os jovens das gerações Y \(Millenials\) e Z não imaginam o que seria um mundo sem o smartphone, a internet, as redes sociais e o TikTok. Ficariam chocados se soubessem quanto foi](#)

difícil para seus pais (Geração X) e avós (Baby boomers) terem acesso à educação superior e mais ainda se fossem do interior. As principais universidades até muito pouco tempo concentravam-se nas capitais e somente os escolhidos, das famílias mais abastadas, ou os loucos deixariam a família para trás e embarcavam nessa aventura em busca de uma formação universitária.

Nas principais cidades do interior, invariavelmente, mantinham-se as Faculdades de Formação de Professores que tanto fizeram pelo fortalecimento do ensino fundamental e básico. Sem essas escolas, tudo teria sido muito mais difícil. Quando se trata de ciências agrárias, o curso de Agronomia mais antigo do Brasil foi o da Escola Imperial de Agricultura, em Cruz das Almas BA, fundada em 1859, além disso havia a UFRPE, que teve seu curso de Agronomia iniciado em 1912, por monges Beneditinos, em Olinda, a Escola de Agronomia de Areia, na Paraíba, fundada em 1934, antes de ser incorporada à UFPB e a Escola Superior de Agricultura de Mossoró, de 1967, embrião da Universidade Federal Rural do Semiárido. As demais escolas das universidades Federais são mais recentes. Esta era a realidade.

O papel dos Colégios Agrícolas

Sem acesso ao ensino pré-universitário, parte dos jovens de origem humilde tinha como opção o ensino agrícola. Várias escolas ofereciam o ginásio e o curso técnico em agricultura ou agropecuária. Nos colégios agrícolas foram formadas gerações de técnico agrícolas para a atividade sucroalcooleira que consistia na maior fonte empregadora por décadas. Também serviam como passaporte às escassas escolas de ensino superior, em particular à Universidade Federal Rural de Pernambuco, para aqueles que contavam com uma melhor condição financeira ou, com força e persistência, topariam seguir a caminhada. Assim, destacaram-se colégios como o de Barreiros, São Lourenço e Belo Jardim, em Pernambuco; Satuba, em Alagoas e Bananeiras, na Paraíba.

Duas escolas pioneiras: Juazeiro, BA e Araripina, PE

Em se tratando do ensino das agrárias, em particular da Agronomia merecem menção a Escola de Agronomia de Juazeiro, BA, atual Campus da Universidade Estadual da Bahia e a Faculdade de Agronomia de Araripina, PE, uma autarquia municipal que tem sobrevivido com um elevado grau de dificuldade. Essas escolas conseguiram a proeza de interiorizar o ensino de agrárias bem antes da iniciativa de expansão dos Campi Universitários (Programa Reuni) e dos Institutos Federais de Educação, entre os anos 2003 e 2010.

A expansão do ensino superior e o admirável mundo novo

Neste instante há nove cursos de Agronomia no estado de Pernambuco, o último instalado sob a forma de EAD – Ensino à distância. Na configuração econômica e tecnológica atual dificilmente há espaço suficiente para os egressos das escolas em discussão. Daí se verifica a necessidade premente

de um novo planejamento em termos de ensino, capacitação, integração do ensino de agrárias com as engenharias e com o mundo digital de forma que das escolas saiam jovens empreendedores, capazes de competirem nos mais diversos mercados, sejam como consultores, empreendedores, professores, pesquisadores, gestores, e até agentes públicos da extensão do ensino e da pesquisa, quando selecionados.

O formas de ensino através das gerações

Os jovens da geração Y e Z já não têm a mesma forma de trabalhar o aprendizado. Já não vêm os livros e os periódicos da forma que os profissionais da geração X viam, nem tampouco as aulas presenciais. Surgiram outras formas de exposição e aprendizado. O importante disto tudo é que independente da época em que nascemos, os desafios no semiárido parecem os mesmos: secas, mudanças climáticas, logística e comunicação. É importante lembrar que se vive em uma época em que a ciência melhor tem contribuído para o bem estar e a prosperidade da humanidade e caberá a eles, os jovens, gostando ou não dos métodos e dos comportamentos considerados 'cringe', resolverem os principais desafios que persistem e não tentarem empurrar uma possível solução para a geração kapa ou outra qualquer. Os instrumentos estão postos à frente. Mãos à obra.

***Quem é Geraldo Eugênio:** Engenheiro Agrônomo, com mestrado na Índia e doutorado e pós-doutorado nos na Texas A&M University, Estados Unidos, é ex-pesquisador do IPA e Professor Titular em Agricultura e Biodiversidade na UFRPE – UAST, Serra Talhada, PE. Foi Secretário de agricultura de Pernambuco, Presidente do IPA, do ITEP e Diretor Executivo da Embrapa. Nos últimos anos tem acompanhado de forma direta políticas, tecnologias e iniciativas inovadoras aplicadas à gestão de secas, no Brasil e no exterior. Considera essencial entender melhor o Sertão, visualizando-o como um grande ambiente de negócios e sucesso.*